

# II SELAC

Seminário de Literatura e Arte Contemporânea

Dias 22, 23 e 24 de maio de 2017 - FACALE / UFGD - Dourados (MS)

Realização: Grupo de Estudo InterArtes

e-ISSN: 2594-4681

## NO ESPAÇO DO CORPO: A TRADUÇÃO SÍGNICA EM *LAVOURA ARCAICA*

Wanessa Gonçalves Silva (PGET/UFSC)

s.wanessa@gmail.com

**RESUMO:** Quando foi publicado pela primeira vez, em 1975, *Lavoura arcaica* surpreendeu o público e a crítica especializada não só pelo tema abordado em seu texto e subtexto, mas principalmente por ser uma obra de grande refinamento linguístico e estético. Trabalhando a “casca e gema” das palavras, Raduan Nassar sacudiu os alicerces literários de nosso país e assumiu uma posição ímpar na literatura brasileira. Mais de quarenta anos após o seu lançamento, *Lavoura arcaica* continua atual e universal, surpreendendo leitores e desvelando faces que merecem ser estudadas. Apesar de ter sido objeto de diversas pesquisas acadêmicas ao longo dos anos, o romance nassariano raras vezes foi abordado a partir de questões ligadas à tradução, principalmente no que se refere aos aspectos semióticos deste ofício. Nesse contexto, a presente comunicação propõe discutir não as traduções entre línguas feitas da obra de Nassar, mas a tradução que ocorre dentro do próprio romance *Lavoura arcaica*, empreendida pelos corpos dos personagens e responsável pela ação na narrativa. Com o apoio da teoria geral dos signos elaborada por Peirce, apresentada em *The collected papers of Charles Sanders Peirce* (1931-1958), e a partir dos conceitos de tradução interlingual e intersemiótica cunhados por Jakobson em *On linguistic aspects of translation* (1959), questionamos a noção geral de tradução e nos propomos a repensá-la como uma atividade e um produto sígnicos passíveis de ocorrerem por intermédio do corpo, conforme observamos no romance de Nassar. Pensaremos o corpo, portanto, enquanto detentor de uma linguagem específica e produtor de signos e significados, um mediador capaz de traduzir os valores e desejos expressos no *Lavoura*, assumindo-o ainda como o espaço no qual a “história passional” criada por Raduan Nassar acontece.

**Palavras-chaves:** Tradução; Semiótica; Tradução sígnica; *Lavoura arcaica*.